

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Agropecuária

abril 2000

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -
IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Secretário de Estado de Planejamento e Avaliação
Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

EQUIPE TÉCNICA

Coordenadora: Carlos Alberto Lauria
Neuton Alves Rocha

Colaborador (es.): Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araujo
Thereza Cristina Villela Branco

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM ABRIL DE 2000

1 - Lavouras	3
--------------------	---

TABELAS DE RESULTADOS

1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas março/abril	7
2 - Área, produção e rendimento médio - confronto da safra de 1999 e das estimativas para 2000	7
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1999 e 2000 - Brasil e Grandes Regiões	8

1 - Lavouras

1.1 - Situação das lavouras em abril em relação a março de 2000

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, LSPA, de abril, destacam-se as variações nas estimativas de produção em relação ao mês anterior, de três produtos: algodão herbáceo em caroço (1,55%), cebola (-1,14%) e feijão em grão 2ª safra (-2,42%).

O acréscimo verificado na estimativa de produção de algodão herbáceo, neste mês, ocorre em virtude de novas avaliações de campo realizadas nos estados da Bahia, Paraná e Goiás, que apresentam, respectivamente, incrementos de 6,44%, 8,43% e 5,30%. Esses acréscimos refletem o comportamento favorável do clima nos diversos estágios do ciclo vegetativo das plantas. Também, deve-se ressaltar os cuidados inerentes ao manejo adequado das lavouras, devendo-se destacar os tratamentos culturais e as aplicações de insumos, objetivando alcançar bons índices de produtividade.

No caso da cebola, o recuo de 1,14% na estimativa de produção para abril, decorre do estado de Minas Gerais, que em relação à última informação (março) apresenta uma redução de 26,94%. Para esta safra, a produção mineira deverá ser da ordem de 30.718 t de bulbos.

Quanto ao decréscimo de 2,42% verificado na estimativa de produção do feijão da 2ª safra, observa-se que a maior discrepância em relação ao mês anterior, é constatada em Alagoas (-23,32%). Os preços baixos praticados na comercialização da produção do feijão da 1ª safra, constituem os principais motivos de desestímulo para a diminuição do plantio do feijão dessa safra.

O cenário da safra brasileira de verão quando consideradas as culturas produtoras de grãos, não apresenta grandes diferenças quando comparado ao volume informado no mês passado. As modificações detectadas são oriundas de pequenos ajustes nas estimativas já relatadas em meses anteriores. A diferença verificada em relação às estimativas de abril, cerca de 1 milhão de toneladas, refere-se principalmente, às produções dos produtos de segunda safra e das culturas de inverno, que passam a informar a partir desse mês.

1.2 - Situação das lavouras em abril de 2000 em relação à produção obtida em 1999

Dentre os quatorze produtos analisados, nove apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: algodão herbáceo em caroço (23,49%), café em coco (11,66%), cebola (11,48%), feijão em grão 1ª safra (17,61%), feijão em grão 2ª safra (0,07%), mandioca (9,08%), milho em grão 1ª safra (3,92%), milho em grão 2ª safra (15,93%) e soja em grão (2,90%). Com

variação negativa, arroz em casca (-7,81%), batata-inglesa 1ª safra (-3,01%), batata-inglesa 2ª safra (-9,41%), cana-de-açúcar (-2,24%) e laranja (-4,39%).

Ressalta-se que a colheita continua em andamento, achando-se mais avançada para as culturas de ciclo curto como o feijão e algumas variedades de soja precoce. No período, as condições climáticas apresentam-se favoráveis as operações de colheita.

Quanto a previsão atual para o milho 2ª safra, os levantamentos de campo indicam um área plantada de 2,8 milhões de hectares superando em 12,08% a área colhida em 1999. Atribui-se este acréscimo aos preços atuais de mercado, que se apresentam remuneradores para o produto. Entre os Estados maiores produtores, onde o destaque continua sendo o Paraná, os incrementos em relação a 1999, são: Paraná 16%, Mato Grosso 62% e Goiás 37%.

Mato Grosso do Sul outro importante Estado produtor, apresenta decréscimo de 5%. Nesse Estado, houve receio dos produtores em plantar o milho 2ª safra, devido ao retardamento do seu plantio, ou seja, plantio efetuado fora de época, que suscitaria alto risco de perdas. De um modo geral, exceto as questões de estiagens localizadas, notadamente nas regiões Norte e Nordeste do Paraná, e na região Norte de São Paulo, onde o déficit hídrico do solo, já está prejudicando o desenvolvimento das lavouras, podendo ocasionar quebras no índice de produtividade. Nos demais Estados produtores o estado geral da cultura pode ser considerado normal. Todavia, não se pode desconsiderar as perspectivas meteorológicas de um inverno seco em algumas regiões do país. Assim, e mediante o comportamento normal do clima nos meses subseqüentes, espera-se para 2000 uma produção da ordem 7,0 milhões de toneladas. Não devemos esquecer que esta safra, foi precedida por sérias preocupações com relação a época de plantio, a qual seria mais tarde do que a tradicionalmente indicada para a semeadura do milho 2ª safra, ocorrendo a premissa de que poderiam as lavouras serem prejudicadas por intempéries climáticas, sobressaindo as geadas, frio e estiagens prolongadas.

No que tange às culturas de inverno, mais precisamente o trigo, ainda não temos as informações relativas a todos os Estados produtores. Somente o Paraná, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais já concluíram os primeiros levantamentos de campo para esta safra: Paraná 1,7 milhão de toneladas, Mato Grosso do Sul 69 mil toneladas e Minas Gerais 16 mil toneladas. Para os demais Estados que ainda não informaram, até porque os plantios se realizam mais tarde, sendo o caso do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, aguardam-se para o próximo mês suas previsões iniciais para a futura safra dessa gramínea.

1.3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá atingir 85,443 milhões de toneladas, maior 3,75% que a do ano passado (82,356 milhões de toneladas).

Em nível de Grandes Regiões, a região Nordeste responsável nesta safra por cerca de 6,98% dessa produção total, apresenta 32,85% de aumento em relação ao

ano anterior. A região Sul que responde por 45,84% do total nacional, mostra um acréscimo de 1,64%, enquanto que a Centro-Oeste, com participação de 29,29% apresenta uma expansão de 3,21%. As regiões Norte e Sudeste que participam com 2,84% e 15,04%, respectivamente, diminuem 1,65% e 1,26%.

Em termos absolutos, a produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas nas Grandes Regiões, está assim distribuída: Sul, 38,374 milhões de toneladas; Centro-Oeste, 24,898 milhões de toneladas; Sudeste, 12,232 milhões de toneladas; Nordeste, 7,634 milhões de toneladas e Norte, 2,304 milhões de toneladas.

1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS MARÇO/ABRIL

BRASIL

Mês: Abril/2000

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	Mês	Mês		Mês	Mês		Mês	Mês	
	anterior	atual	var %	anterior	atual	var %	anterior	atual	var %
Total	40 567 872	40 504 707	-0,16	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	768 549	775 002	0,84	1 707 335	1 733 803	1,55	2 222	2 237	0,68
Arroz (em casca)	3 298 375	3 294 221	-0,13	10 318 272	10 343 988	0,25	3 128	3 140	0,38
Batata-inglesa 1a safra	87 452	87 577	0,14	1 404 804	1 408 494	0,26	16 064	16 083	0,12
Batata-inglesa 2a safra	48 049	47 970	-0,16	763 657	762 006	-0,22	15 893	15 885	-0,05
Café (em coco)	2 305 238	2 314 298	0,39	3 581 548	3 612 838	0,87	1 554	1 561	0,45
Cana-de-açúcar	4 360 302	4 347 740	-0,29	311 143 330	309 617 619	-0,49	71 358	71 213	-0,20
Cebola	60 539	59 850	-1,14	997 858	986 529	-1,14	16 483	16 483	-
Feijão (em grão) 1a safra	2 490 119	2 497 103	0,28	1 784 629	1 780 657	-0,22	717	713	-0,56
Feijão (em grão) 2a safra	794 629	769 916	-3,11	641 507	626 002	-2,42	807	813	0,74
Laranja (1)	926 616	926 704	0,01	103 314 134	103 315 241	-0,00	11 496	11 487	-0,01
Mandioca	1 176 419	1 172 833	-0,30	15 947 020	15 891 499	-0,35	13 556	13 550	-0,04
Milho (em grão) 1a safra	8 824 752	8 771 809	-0,60	26 046 032	26 174 802	0,49	2 951	2 984	1,12
Milho (em grão) 2a safra	1 927 359	1 943 232	0,82	5 042 552	5 083 316	0,81	2 616	2 616	-
Soja (em grão)	13 499 474	13 496 452	-0,02	31 574 324	31 797 041	0,71	2 339	2 356	0,73

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Nota: Além das Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1ª estimativa para safra 2000, foram excluídas aquelas que passaram a informar em abril, para fins de comparação como segue: Algodão Herbáceo (PA,PB,PE e SE), Arroz (AM,RR,PA,AP,PB,PE e SE), Batata-inglesa 2ª safra (PB,SE,BA,ES,RJ e DF), Café (PA e PE), Cana-de-açúcar (AM,PA,TO,PB,PE e SE), Cebola (PE,SE e BA), Feijão 2ª safra (AM,RR,PA,AP,TO,PB,PE,SE,BA,RJ,MS e GO), Laranja (AM,RR,PA,PB,PE,SE e PR), Mandioca (AM,RR,PA,AP,TO,PB,PE e SE), Milho 1ª safra (AM,RR,PA,AP,PB,PE e SE) e Milho 2a safra (BA,ES,MS e GO).

2- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1999 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2000

BRASIL

Mês: Abril/2000

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			RENDIMENTO MÉDIO (Kg/ha)		
	Colhida	A ser colhida		Obtida	Esperada		Obtido	Esperado	
	safra 1999	safra 2000	var %	safra 1999	safra 2000	var %	safra1999	safra2000	var%
Total	40 662 482	41 716 757	2,59	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	651 427	775 002	18,97	1 404 008	1 733 803	23,49	2 155	2 237	3,81
Arroz (em casca)	3 505 095	3 310 921	-5,54	11 276 037	10 395 798	-7,81	3 217	3 140	-2,39
Batata-inglesa 1a safra	96 159	87 577	-8,92	1 452 138	1 408 494	-3,01	15 101	16 083	6,50
Batata-inglesa 2a safra	55 849	49 243	-11,83	874 477	792 176	-9,41	15 658	16 087	2,74
Café (em coco)	2 188 483	2 314 298	5,75	3 235 474	3 612 838	11,66	1 478	1 561	5,62
Cana-de-açúcar	4 451 068	4 351 299	-2,24	316 859 659	309 767 856	-2,24	71 187	71 190	-0,00
Cebola	61 771	63 358	2,57	927 700	1 034 164	11,48	15 018	16 323	8,69
Feijão (em grão) 1a safra	2 415 780	2 497 103	3,37	1 514 060	1 780 657	17,61	627	713	13,72
Feijão (em grão) 2a safra	1 202 356	1 095 653	-8,87	868 828	869 422	0,07	723	794	9,82
Laranja (1)	940 010	927 004	-1,38	108 069 845	103 326 491	-4,39	114 967	111 463	-3,05
Mandioca	1 100 084	1 193 856	8,52	14 825 584	16 171 231	9,08	13 477	13 545	0,50
Milho (em grão) 1a safra	8 517 556	8 788 009	3,18	25 208 335	26 195 262	3,92	2 960	2 981	0,71
Milho (em grão) 2a safra	2 468 841	2 766 982	12,08	6 053 945	7 018 635	15,93	2 452	2 537	3,47
Soja (em grão)	13 008 003	13 496 452	3,75	30 901 142	31 797 041	2,90	2 376	2 356	-0,84

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Nota: Não foram computados nos totais referentes a safra/1999 as Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1ª estimativa para a safra/2000 da forma como segue: Algodão herbáceo (PA,PB,PE e SE), Arroz (AM,PA,PB,PE e SE), Batata-inglesa 2ª safra (PB,SE,ES e RJ), Café (PA e PE), Cana-de-açúcar (AM,PA,PB,PE e SE), Cebola (PE e SE), Feijão 2ª safra (AM,PA,PB,PE,SE e RJ), Laranja (AM,PA,PB,PE,SE e PR), Mandioca (AM,PA,PB,PE e SE), Milho 1ª safra (AM,PA,PB,PE e SE) e Milho 2a safra (ES).

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1999 E 2000 - BRASIL, GRANDES REGIÕES

Mês: Abril/2000

***** P R O D U Ç Ã O (t) *****										
PRODUTOS AGRÍCOLAS	*Sul, Sudeste e Centro-Oeste (1) *			Norte e Nordeste *			T o t a l			
	* safra/1999*	* safra/2000*	var % *	* safra/1999*	* safra/2000*	var % *	* safra/1999*	* safra/2000*	var % *	
Algodão herbáceo (2)	914 281	1 043 142	14,09	74 574	176 569	136,77	988 855	1 219 711	23,35	
Amendoim (em casca) 1a safra	138 173	149 538	8,23	1 265	1 425	12,65	139 438	150 963	8,27	
Arroz (em casca)	9 624 797	8 650 524	-10,12	2 157 865	2 251 899	4,36	11 782 662	10 902 423	-7,47	
Feijão (em grão) 1a safra ..	1 067 448	1 091 039	2,21	446 612	689 618	54,41	1 514 060	1 780 657	17,61	
Mamona	2 962	21 595	629,07	28 096	147 859	426,26	31 058	169 454	445,60	
Milho (em grão) 1a safra ...	23 385 617	23 588 931	0,87	2 597 298	3 380 911	30,17	25 982 915	26 969 842	3,80	
Soja (em grão)	29 160 620	29 634 520	1,63	1 740 522	2 162 521	24,25	30 901 142	31 797 041	2,90	
Subtotal ..	64 293 898	64 179 289	-0,18	7 046 232	8 810 802	25,04	71 340 130	72 990 091	2,31	
Algodão arbóreo (2)	-	-	-	890	10 219	1048,20	890	10 219	1048,20	
Amendoim (em casca) 2a safra	28 600	28 600	-	5 209	5 316	2,05	33 809	33 916	0,32	
Aveia (em grão)	287 761	274 961	-4,45	-	-	-	287 761	274 961	-4,45	
Centeio (em grão)	8 171	8 363	2,35	-	-	-	8 171	8 363	2,35	
Cevada (em grão)	315 064	357 064	13,33	-	-	-	315 064	357 064	13,33	
Feijão (em grão) 2a safra ..	630 563	584 194	-7,35	397 108	444 071	11,83	1 027 671	1 028 265	0,06	
Feijão (em grão) 3a safra ..	275 617	275 617	-	-	-	-	275 617	275 617	-	
Milho (em grão) 2a safra ...	5 868 417	6 813 217	16,10	186 292	206 182	10,68	6 054 709	7 019 399	15,93	
Sorgo (em grão)	554 708	785 379	41,58	18 980	45 217	138,23	573 688	830 596	44,78	
Trigo (em grão)	2 438 197	2 614 860	7,25	-	-	-	2 438 197	2 614 860	7,25	
Subtotal ..	10 407 098	11 742 255	12,83	608 479	711 005	16,85	11 015 577	12 453 260	13,05	
Total	74 700 996	75 921 544	1,63	7 654 711	9 521 807	24,39	82 355 707	85 443 351	3,75	

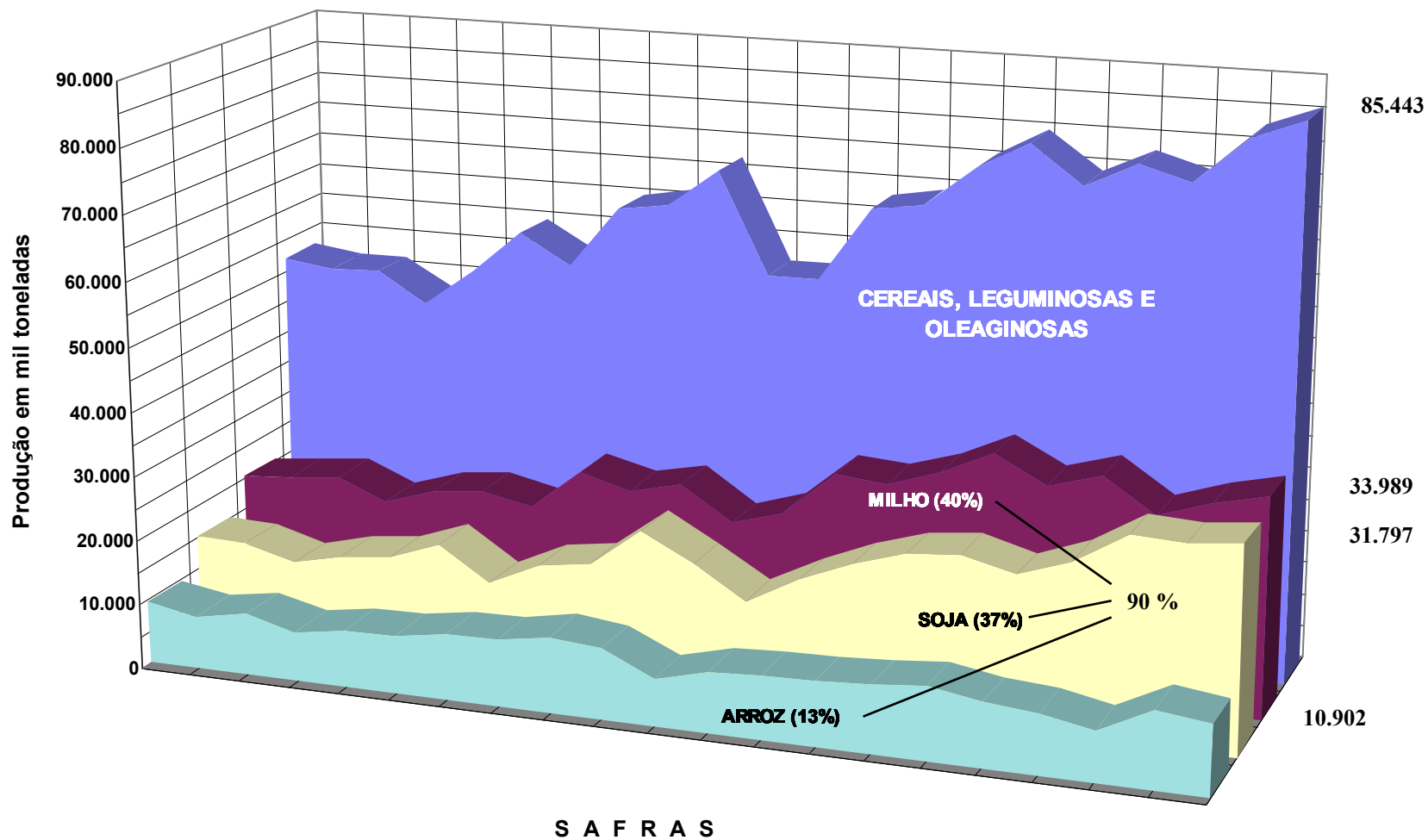
FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/1999.

(1) Inclusive Rondônia

(2) Carvão de algodão

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA BRASIL



IBGE / DPE / DEAGRO - LSPA

CEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av Duque de Caxias 1223 Tel (069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS CEP 69900-160	Av Benjamin Constant 506 tel (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA CEP 69025-050	Av Ayrão 667 - Centro Tel (092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICENTE DE PAULO JOAQUIM CEP 69301-031	Av Getúlio Vargas 84-E Tel (095) 224-4103 / 224-4425
PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO CEP 66093-040	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240 Tel (091) 219-2307 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CEP 68900-270	Av Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel (096) 222-3128 / 222-3574
TO - MAURY FRANCISCO DE OLIVEIRA CEP 77100-040	ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8 Tel (063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3° andar Tel (098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (086) 221-7199 / 221-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (085) 433-6535 / Fax 281-4517
RN - MINORU WAKE CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel (083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1° andar Tel (081)423-0355 r 232 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES CEP 57020-110	Praça dos Palmares s/n - Maceió - Ed Min da Saúde - 2° and (082)221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES CEP 40013-900	Av Estados Unidos 476 - 6° andar Tel (071) 243-9277 r 2030
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3° andar - sala 318 Tel (031) 223-0554 r 143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO CEP 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3° andar Tel (027) 223-3940 r 15 / 322-4692 r 15
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av Beira Mar 436 7° andar Tel (021) 210-1250 r 305
SP - MITSUO ITO CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9° andar - Itaim Bibi Tel (011) 3842-6219 / 3842-0077 r 238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1° andar Tel (041) 322-5500 r 238 / 225-1445
SC - GONÇALO M LYSTER F DAVID CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel (048) 222-0733 r 251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4° andar Tel (051) 228-6444 r 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1 431 Tel (067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av Ten Cel Duarte 407- 1° andar Tel (065) 322-2121 r 14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO CEP 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Universitário TEL (062) 261-7485 / fax (062) 261-5387
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70393-900	SDS - Bl /H Ed Venancio II lo Tel (061) 321-7702 r 123 / 224-6954

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

Informando mensalmente sobre a previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos

Apresenta, ainda, resultados comparativos mensais, a participação relativa dos estados informantes na produção nacional, dados retrospectivos para o período 1988-1997, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País

Os dados estão disponíveis, também, na Internet, através do endereço <http://www.ibge.gov.br>

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação Pesquisas Agropecuárias da Série Relatórios Metodológicos

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

- Produção Agrícola Municipal
- Censo Agropecuário
- Pesquisa de Estoques
- Indicadores IBGE: estatística mensal da produção agropecuária

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Luiz Sérgio Pires Guimarães
Neuton Alves Rocha

SUPLENTES

Antônio Carlos Simões Florido
Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa

REPRESENTANTES DO MAA

Ali Aldersi Saab
Patrícia Marta Magalhães Dias
Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Lincoln José Lima Campos
Aldo Rosso